ANO 12.º LISBOA – SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1933 N.º 3717

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO – Rua da Rosa, 57, 1.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES – 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AQUELA Coimbra que ainda ha dez anos se podia visitar, com encantamento, tem perdido nestes ultimos anos muito do seu caracter e da sua beleza. Com o intuito de melhorar e de arranjar os seus lugares ilustres, tem-se cometido verdadeiros dislates, certamente no melhor intuito, mas com os piores resultados. O Penêdo da Saudade, que vivia da sua poetica rusticidade, varanda formidavel sôbre uma paisagem de sonho, amurada de poesia, onde se debruçaram e cantaram gerações de poetas e de estudantes, está desfigurado horrivelmente. Substituiu-se a natureza pelo artificio. O penêdo celebre, verdadeira ara de lirismo, mal se distingue entre os outros que ali foram colocados num arremêdo de gruta, com muitos repuxos de agua, varões de ferro e varias lápides com versos, um deles gralhado, constituindo o todo um inestetico jardim de brasileiro torna viagem supinamente ridiculo. Mas ha mais atentados á estetica. Um deles é a arquitectura do novo edificio da Faculdade de Letras, mesmo á entrada dessa joia maravilhosa que é a Universidade, que podia, com mais ciencia e proveito, ter sido aplicada numa garagem de luxo. Do monumento aos mortos da grande guerra, na Avenida, é melhor não falarmos. Brada aos ceus! Se os mortos que ali se comemoram pudessem ressuscitar fugiriam espavoridos. O palacio de Sub-Ripas, que devia ser expropriado para museu, está ocupado com republicas de estudantes. Numa janela vê-se uma coisa que pode provocar o riso, mas que apouca a beleza rigida do edificio Uma das goteiras está dessoldada, infiltrando-se as aguas pela parede, com grave risco duma preciosa janela manuelina. Porque não colocar uma grade no portal, de modo que os transeuntes, por inadvertencia ou propositadamente, não lhe escalavrem os opulentos ornatos?

Quanto á estação nova tambem nada diremos. Como caricatura arquitetonica é perfeita.

A unica coisa feita de novo que se salva, em Coimbra, é a alameda, junto do Mondego, que é uma maravilha como traçado e como decoração florestal.

* * *

ALBERT Thibaudet faz hoje, na Sociedade de Geografia, a primeira das conferencias que vem realizar entre nós, a convite do Instituto Francês de Lisboa.

Ocupar-se-á dum tema cheio de interesse e actualidade, devendo falar do conflito espiritual que, nas letras francesas, representam as obras de Maurice Barrés e André Gid.

Para expôr e apreciar êsse conflito ninguem com maior prestigio e autoridade de que o ilustre professor e critico francês.

Albert Thibaudet é, efectivamente, hoje, uma das figuras representativas do pensamento contemporaneo ensaista, de forma elegantissima, e subtil apreciador dos fenomenos artisticos e dos acontecimentos politicos e sociais.

CONTINUIDADE

Embora por vezes o desejasse, não pertenço ao numero daqueles que cegamente acreditam nos fatais e inevitaveis retornos da historia.

A historia não se repete, não volta nunca ao ponto de partida, ao mesmo aspecto, ao mesmo instante da vida dos povos. Mas, se não se repete, não se imobiliza, tambem: — continua... E continua, precisamente — assim o julgo e verifico — pela aquisição e compreensão, dia a dia mais seguras e mais nitidas, de certas conquistas morais e intelectuais que os homens foram trazendo, no decurso dos seculos, mais e melhor consciencia do seu poder, da sua dignidade espiritual e da sua estreita solidariedade e interdependencia no globo. Quere dizer: — um criterio menos instavel, um sentimento menos fragil de justiça, disciplina e equilibrio sociais.

Se, a proposito da marcha das ideias republicanas em França, o sr. Albert Thibaudet — o grande critico francês hoje em Lisboa — nos demonstra que «*a Republica é um movimento*», e o sr. Pierre Dominque nos assevera que «*de 1789 aos nossos dias a Republica é constantemente comparavel a um rio por momentos perdido na areia e que bruscamente reaparece á superficie*», que verdade e que facto revelam, exprimem senão a activa e persistente continuidade da historia? Ha quem não a aceite nem a reconheça, tudo atribuindo a uma caótica sucessão de tendencias, criterios e gestos dispares... Mas o tempo acaba, ou acabará por convencer os mais rebeldes, se viverem bastante para lhe receber e meditar as lições profundas...

A visão e o sentido do tempo, desde que não se possua a experiencia directa da sua evolução e vicissitudes, não se dispensam de maneira nenhuma nesse estudo, nessa aprendizagem necessarios. Por isso as obras e atitudes politicas dum arqueologo e etnólogo, como o sábio Ricardo Severo, se me apresentaram sempre revestidos de autoridade e valor especiais. Acrescente-se que Ricardo Severo, ainda que perenemente moço de alma e de corpo, não nasceu ontem: — conta a idade suficiente para, nesta nossa época agitada e complexa, ter contemplado e observado casos, lutas, perturbações, mudanças, derrotas e triunfos, que, na vertiginosa corrida, dão a sensação total dum mundo em gestação. Mas, evidentemente, é o carinhoso, vigilante e sereno convivio com o passado remoto da Patria e da grei que fornece ao erudito investigador das «*Origens da Nacionalidade*» os elementos essenciais do seu apostolado democratico.

Ricardo Severo é um tradicionalista. Para ele, a tradição constitui, porém, o estimulo, o impulso, a *palavra de ordem* do futuro, e nunca a miragem entorpecedora duma fase da humanidade, que seria ilegitimo e perigoso transpôr e transcender.

Tenho aqui a ultima conferencia que realizou no Centro Republicano Português de S. Paulo — benemerita associação lusitana da poderosa e culta metrópole brasileira — em que analisa e comenta a *crise da economia* ou, antes, a ilusão da crise da democracia. Análise clara, ponderada, documentadissima e limpidamente objectiva, cujas conclusões resume, depois de ter dissecado varias teorias actuais, vindas da extrema esquerda e da extrema direita, no seguinte e luminoso asserto: — «*uma designação permanece, a democracia, generica quando diz — governo do povo pelo povo, especifica quando se liga á Republica como forma unitaria de universal governo*». Isto dum modo geral, já se vê, porque, pelo que respeita a Portugal, Ricardo Severo é ainda mais explicito, proclamando que o regime republicano entre nós é resultado dum movimento que «*não deve considerar-se de revolução com referencia ao periodo central da nossa historia, mas de involução, relativa ao periodo da formação da nacionalidade*».

Andam estes conceitos esquecidos, até pelos proprios republicanos. Recordá-los, acentuando o civismo que deles dimana e que é de imarcessivel oportunidade, a ninguem, nem aos adversarios da doutrina que expendem, deixará de ser util. A saude e a vitalidade duma nação manifesta-se, primacialmente, pelo pacifico abrolhar e pelejar de ideias que visem á interpretação cuidadosa, e á plena inteligencia do seu destino e das suas intimas aspirações.

JOÃO DE BARROS

O principe Artur de Connaught e sua esposa, que ha dias se encontram hospedados no Palacio do Estoril, e que regressam amanhã a Inglaterra

COMO complemento do que se passou no Congresso do Partido Socialista, ha pouco reunido em Coimbra, estabeleceu-se nas colunas do nosso jornal uma discussão entre o chefe daquele agrupamento, sr. dr. Ramada Curto, e o nosso camarada de Imprensa A. Bourbon e Meneses.

O incidente, assim suscitado, apreciou-o a nova Junta Central do Partido, em reunião que concluiu por aprovar um documento irradiando o sr. Bourbon e Meneses e comunicando o facto a todas as organizações socialistas.

Numa carta dirigida ao *Diario de Lisboa*, o sr. dr. Ramada Curto afirmou o proposito, que oficialmente comunicou depois aos seus correlegionarios, de ter de se afastar da actividade partidaria enquanto o caso não estivesse esclarecido. A Junta Central do Partido aprovou unanimemente um voto de solidariedade com aquele advogado, entendendo que nenhuma razão justifica o seu pedido de afastamento.

* * *

NA ultima reunião do Rotary Club de Lisboa, o sr. Albano de Sousa mostrou o conveniencia de auxiliar a Campanha iniciada para erigir em Sagres um monumento ao Infante D. Henrique.

Aquele conhecido industrial propôs que se nomeasse uma comissão para estudar a maneira pratica de o Club colaborar na efectivação dessa patriotica iniciativa.

O sr. engenheiro Branco Cabral deu o seu caloroso aplauso ás sugestões do sr. Albano de Sousa e indicou, para fazerem parte da comissão, alem do socio proponente, os srs. Comandante Mendes de Almeida, Conde da Penha Garcia e um notario do Porto.

O ilustre professor sr. dr. Queiroz Veloso foi convidado para fazer, em proxima reunião, uma palestra sobre o iniciador dos descobrimentos e o sr. dr. Adolfo de Andrade disse que o Rotary Club devia tomar a iniciativa duma sessão de homenagem á memoria do glorioso Infante.

* * *

E' AMANHÃ que o sr. dr. Domingos Monteiro, conhecido advogado e escritor, realiza no Salão de Festas do *Seculo* a sua conferencia sôbre "A crise do idealismo na arte e na vida social", uma das mais interessantes da série que aquele nosso colega está promovendo.

* * *

OS membros do governo foram esta tarde a Cascais cumprimentar o Chefe do Estado pelo resultado do Plebiscito, que aprovou a nova Constituição Politica da Republica e prorrogou o mandato do sr. general Carmona por mais dois anos.

* * *

A ACADEMIA das Ciencias começará esta semana uma nova serie de lições de Altos Estudos. Tratar-se-á a ciencia matematica, sendo prelector o eminente matematico e vice-presidente da Academia sr. dr. Pedro José da Cunha

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condesa da Folgosa, baronsa de Rezende, D. Maria dos Prazeres de Castro Figueiredo, D. Maria Benedita Cabral, D. Henriqueta Alvares Pereira de Melo (Cadaval), D. Maria Julia Nobre da Silva Neves Campos Coelho, D. Stela de Lencastre Laboreiro Fiuza, D. Maria Izilda de Bettencourt Sieuve de Menezes, D. Maria Luiza Rosa da Costa Rebelo, D. Ilda Maria Lopes Figueira, D. Carolina Feio Bravo e D. Ester Fernanda Rosa da Silva Barata.

Nascimento

A sr.a D. Constança de Sousa Figueiredo, esposa do sr. Jorge de Figueiredo, empregado da Agencia Havas, teve o seu bom sucesso.

Mãi e filha encontram-se, felizmente, bem.

Pontos de reunião

No Central Cinema

Assistencia elegante ao segundo dia da segunda semana do actual programa sonoro da firma exploradora H. da Costa Limitada, neste belo cine:

Condessa da Taboeira, D. Etelvina de Sousa Falcão, D. Ana Diniz de Melo Rego e filhas, D. Julieta Vaz Bernaud Alves, D. Ondine Brnard Lobo d'Avila Lima e filha, D. Natalia Muñoz y Puig, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Maria Tereza Vecchi Pinto Coelho e filha, D. Andrea Augusta da Silva Figueirdo Marques de Sousa e filha, D. Maria da Gloria Duarte Silva e filha, D. Violante Fidanza da Silva, senhora do dr. Armando Formigal Luzes, D. Maria Amelia Ferreira de Castro Soares Branco, senhora do dr. Francisco Formigal Luzes, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Aurelia Fidanza de Lemos Lisboa, senhora do capitão aviador Sintra, D. Judith Bastos Ribeiro, D. Maria Emilia Pinto Coelho, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Margarida de Mendonça, D. Maria Domingas de Quiroz Pinto Coelho, etc.

Em viagem

De Coimbra, onde esteve passando alguns dias, com suas gentis filhas, regressou a sua casa em Lisboa, acompanhado de sua esposa, sr.a D. Tereza de Mlo Bryner Pinto da Cunha, o nosso querido amigo sr. dr. Eduardo Valdez Pinto da Cunha.

—Acompanhado de sua esposa, partiu para sua casa no Luzo, o distinto clinico sr. dr. José Troncho de Melo.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica deu entrada o subdito americano sr. Bruno Vezzeli, que tem como medico assistente o distinto cirurgião sr. dr. Pedro da Cunha (Olhão).

—Pelos ilustres cirurgiões srs. drs. Amandio Pinto e João Ribeiro da Silva, foi operada, com muito exito, no hospital da Ordem Terceira, a Jesus, a menina Maria Luiza de Sousa Lara, gentil filhinha do sr. Luiz de Sousa Lara, director da Companhia do Assucar, de Angola, sendo o estado da enferma muito satisfatorio, felizmente.

O apelo dos jornalistas

O apêlo lançado pela Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, para a construção do seu salão de Exposições e Casa de Repouso, começou já a ser ouvido, tendo já sido enviados á Casa da Imprensa donativos.

As primeiras entidades a concorrer para tão benemerito fim foram as seguintes:

Lobo Cunha & Carvalho Lda., Companhia de Cerveja Portugalia, Antonio dos Santos Pereira, Alfredo Ramos, Humberto Pacheco, Carl Deichiar, dr. Borges de Pinho, dr. Palha Carlos e Companhia Portuguesa de Tabacos.

Boletim Meteorologico
da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade «Propaganda de Portugal»

Dia 20 de Março de 1933

Barometro a 0º e ao nivel do mar—768mm,9.
Direcção do vento—W.
Força do vento—calma.
Estado do ceu 1/4—coberto.
Chuva em mm—00.
Temperatura maxima—18º.
Temperatura minima—14º.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

TEATRO E CINEMA

A festa de Adelina Abranches

Tem hoje a sua festa artistica a grande e extraordinaria actriz Adelina Abranches, que em volta de si verá reunidos os seus admiradores, amigos e colegas. A noite é, portanto, de alegria e homenagem no teatro Nacional. Além da estreia do acto regional, «Aniversario do Armisticio», escrito expressamente para Adelina, por um autor ilustre que se oculta sob o pseudonimo de

ADELINA ABRANCHES

José Eduardo, representar-se-á essa joia da literatura dramatica francesa «Uma bela aventura», uma das corôas de gloria da festejada. A obra prima do Flers et Caillavet, que este ano entrou oficialmente para o repertorio de fundo da Comédie Française, vai ter entre nós um conjunto de representação notavel.

Um verdadeiro acontecimento mundano

De todas as artistas espanholas que cultivam actualmente a arte coreografica, nenhuma tem uma personalidade tão vincada como Amparito Medina, que, depois de amanhã, se fará aplaudir no Capitolio.

AMPARITO MEDINA

As danças regionais de Amparito Medina são do mais puro estilo e rara elegancia. A par disto, a formosissima vedeta, que se demorará em Lisboa apenas quatro ou cinco dias, pois segue para Holywood, onde vai filmar, com o grupo de artistas que a companhia apresenta, uma série de 175 famosas «toilettes» de requintado luxo e sensacional modernismo. Os espectaculos de Amparito vão ser ainda por mais este motivo, de verdadeiro acontecimento mundano para as senhoras um Lisboa, pois os 175 vestidos da grande artista internacional são outros tantos modelos dignos de serem admirados e, até, copiados, pois constituem o ultimo grito da moda.

"Como estan las mujeres!"

Terminam hoje as representações, no Trindade, de «Las mimosas», pela companhia do Estava, de Madrid, que amanhã efectua a estreia da sua quarta e ultima revista comico-lirica em 2 actos, «Como estan las mujeres!», cujos quadros, com musica do grande maestro Pablo Luna, têm os seguintes titulos:

1.º, «El juicioral»; 2.º, «Las mujeres modernas»; 3.º, «El desmigue del amor»; 4.º, «El Pipermint»; 5.º, «El reloj del amor»; 6.º, «El Pango-Pango»; 7.º, «Los claveles de fuego»; 8.º, «La garçoniere femenina»; 9.º, «Las alharjas del nombre»; «10.º, «Hagame usted las uñas»; 11.º, «Cordoba la sultana!»; 12.º, «El chotis de los peatones»; 13.º, «La encerrona»; 14.º, «La historia de la camisa», e 15.º, «El triunfo de las mujeres».

«Como estan las mujeres», posta em cena com toda a propriedade, tem nos principais papeis a vedeta Gloria de Guzman, Pepita Huerta, Castrito e Marcelino Ornat.

"Puro sangue"

O Tivoli revela-nos hoje uma das mais belas produções cinematograficas da actualidade. «Puro Sangue» é uma excelente comedia sportiva, que desenha com todo o seu pitoresco e animação o meio dos jockeys e turfistas. Assiste-se a uma emocionante corrida hipica, da qual depende o futuro e a felicidade duma linda rapariga. A interpretação é magnifica, devendo-se destacar o trabalho de Clarck Gable.

Teatro Avenida

Inicia-se hoje, no Avenida, a Semana Popular, a preços populares, ultima da temporada da companhia Maria Matos neste teatro, com exclusão apenas da noite de 24, em que se efectua a récita de Brunilde Judice. O programa destes espectaculos é o seguinte: hoje e amanhã, ultimas de «O Escorpião»; 22 e 23, «O Senhor Roubado»; 25, «O Pato», e 26, «O noivo das Caldas»; todos os preços acessiveis a todas as bolsas.

Atrás do reposteiro

Os escritores teatrais Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa constituiram uma parceria para a tradução e factura de peças originais com destino a varias empresas de Lisboa.

—A companhia do Politeama, que está trabalhando no teatro Carlos Alberto, do Porto, termina a sua temporada ali, na proxima quarta-feira, recolhendo depois a Lisboa, para recomeçar ensaiando a revista «Cantiga Nova».

—O filho do falecido artista José Climaco, sr. Luiz Climacó, propõe-se habilitar-se junto da Inspecção Geral dos Espectaculos, para o exercicio das funções de empresario teatral, tencionando prosseguir na direcção da companhia chefiada por seu pai, que irá actuar novamente no Porto.

—Foi fixada para o dia 24, no Avenida, a récita da ilustre actriz Brunilde Judice, com a representação unica da peça «A Fedora».

—Aura Abranches realiza esta semana, no Rivoli, do Porto, a sua récita, com a comedia «Caras e Corações».

—Com Amparito Medina, que depois de amanhã se estreia no Capitolio, vem tambem a parelha de baile Pharrys Sister's; o concertista de guitarra «Hawaiana» sr. Llorenz, um outro guitarrista e um maestro de grande nomeada. Nesta casa de espectaculos exibe-se hoje a comedia «A ilha da Felicidade».

— Confirma-se a ida ao Brasil, na proxima temporada, de uma companhia de revistas, que brevemente fará a sua actuação num teatro de Lisboa e cuja composição será a mesma que tiver na revista que vai estrear na primeira quinzena de abril.

— A empresa do Coliseu está contratando artistas e coristas para começar os ensaios da revista «O fim do mundo», durante a actuação naquele teatro da Companhia Brasileira de Revistas.

—No Alhambra, «cabaret», do Parque Mayer, continua todas as noites com grandes aplausos nos seus engraçadissimos «couplets» a notavel coupletista Pitusillo.

—No Odéon, exibe-se hoje, pela penultima vez, «O pecado do sr. Hardy». Em «Fim de Festa», ultimas apresentações de Izabelita Otero e Maria Tereza Klein, em interessantes numeros acompanhados pelas orquestras tipica argentina «Palermo» e «Foz Melody Band». Depois de amanhã, estreia de um alegre programa, «Pat e Patachon, congressista» e «O automato do Amor», (O Boneco) graciosa opereta.

— Quer V. Ex.a uma bôa cerveja vá á «Chic».

BOLSA DE LISBOA

20 de Março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.035$00	1.094$50	1.095$00
» » » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	1.241$00	1.243$00	1.246$00
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 3.ª Série	—	—	—
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Portos 6 3/4 1930	560$00	559$00	560$00
Consolidação 6 1/2 1930	521$50	—	521$50
B. C. de Lisboa assent.	—	400$00	—
B. C. de Lisboa port.	—	410$00	410$00
B. L. & Açôres port.	—	256$00	258$00
B. L. & Açores assent	—	255$00	258$00
B. N. Ultramarino assent	—	28$00	30$00
B. N. Ultramarino cupão	—	35$00	36$00
Banco Portugal port.	—	927$00	935$00
Banco Portugal assent.	—	920$00	—
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.000$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	—	150$00
C. de Seguros Sagres	—	—	—
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.a Fer. Benguela	598$00	595$00	600$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	285$00	285$00	290$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	109$00	110$50
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	94$00	95$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	—	98$00	99$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	94$50	94$00	—
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	—	—	—
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	102$50	102$00	—
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	87$50	88$50
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	—	—	95$00
Obrig. U. Elect. P. 7 1/2 0/0	111$00	111$00	—
Obrig. Buzi 9 0/0	116$00	116$00	116$50
Acções da C. C. F. Portugueses emissao 1932	—	65$00	70$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	398$00	—	400$00
Acções da C. C. Predial	—	15$30	15$60
Acções Gaz Elect. cupao	220$00	219$00	221$00
Acções C. N. Navegação	71$00	70$00	71$00
Acções Portug. de Pesca	104$00	103$50	105$00
Acções P. de Tab. cupão	174$00	171$00	174$50
Acções Tab. Port. cupão	—	207$00	218$00
Acções Tabaquei. cupão	—	—	590$00
Acções União Elect. P.	—	134$00	—
Acções Açucar d'Angola	199$00	199$50	200$00
Acções da C. do Borôr.	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissao	46$00	46$00	46$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	44$00	43$00	44$50
Acções Ilha do Principe	—	138$50	142$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$25,4	1$25,8
Madrid	2$70,5	2$71,4
New-York	31$93,8	31$95,4
Zurich	6$17,4	6$19,4
Roma	1$64 1	1$64,7
Bruxelas	4$45,7	4$47,4
Amsterdão	12$86,8	12$91,5
Berlim	7$60,1	7$62.8
Praga	$94,4	$94,7
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	—	—

O PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL
da Camionagem e do Automobilismo

A Comissão Organizadora do 1.º Congresso Nacional da Camionagem e do Automobilismo de Aluguer oficiou ao sr. Ministro das Obras Publicas e Comunicações, pedindo-lhe que aguarde as resoluções do Congresso, para sancionar o projecto de regulamento elaborado pela comissão nomeada em abril de 1932.

A mesma comissão pediu tambem ás entidades oficiais que sejam concedidas aos congressistas todas as facilidades.

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60—Rua da Prata—62

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT
HOJE ás 9 1/2 em ponto
Festa artistica da grande actriz gloria da scena portuguesa
ADELINA ABRANCHES
com a estreia da peça regional em 1 acto de José Eduardo **O ANIVERSARIO DO ARMISTICIO** e da comedia em 3 actos de Flers et Caillavet e Et, Rey **UMA BELA AVENTURA** Com Adelina Abranches, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Nascimento Fernandes, Robles Monteiro, Antonio Sacramento, Raul de Carvalho e toda a companhia num admiravel conjunto.—O ESPECTACULO COMEÇA AS 9 1/2 EM PONTO
No proximo sabado 25 — 3.ª tarde classica de assinatura

POLITEAMA — O famoso exito
TODAS AS NOITES
A's 8,45 e 10,45 h.
A VIELA DOS GATOS
PREÇOS POPULARISSIMOS

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
Alimento reconstituinte

O abandono em que se encontra

a freguesia de Charneca

... Sr. director do *Diario de Lisboa*.—As referencias feitas no *Diario de Lisboa* ao deploravel estado de abandono a que foi votada uma parte da freguesia da Charneca—a azinhaga da Feiteira—podiam ser extensivas ao resto da freguesia, porque, com excepção da luz e policiamento, na séde da freguesia notam-se as mesmas deficiencias apontadas pela comissão de moradores.

Para de algum modo pugnar pelos interesses da mais abandonada freguesia da cidade, constituiu-se aqui uma comissão de melhoramentos, que entregou, ha meses, ao sr. presidente da Camara Municipal, uma exposição contendo, de uma maneira geral, as aspirações dos paroquianos. S. Ex.ª teve boas palavras para a comissão, achou absolutamente justas as pretensões enumeradas e prometeu atendê-las na medida do possivel. Sucede porém, que, devido á morosidade dos serviços burocraticos camararios a exposição anda ainda em digressão pelas repartições, não tendo colhido por enquanto senão o parecer do ilustre engenheiro sr. Abrantes.

Propriamente sobre a falta de luz na azinhaga da Feiteira, disse-nos o sr. presidente do municipio, que a seu tempo seria satisfeito o desejo dos moradores da referida azinhaga e os da azinhaga de Santa Luzia, mas informou que o alargamento da rêde de iluminação publica tinha de ser feito em harmonia com o contrato celebrado entre a camara e a companhia concessionaria.

Acêrca do policiamento das aludidas azinhagas, a resposta do ilustre comandante da policia ao pedido da comissão de melhoramentos foi apenas prometedora devido á manifesta falta de pessoal, obice que tem havido dificuldade em remover. Todavia, vencido ele, o policiamento solicitado far-se-á, não só porque foi prometido pelo sr. comandante da policia, mas tambem por ser esse o desejo do respectivo comissario, sr. capitão Pedreira.

No fundo, o mal é o mesmo: exiguidade de verbas. Contudo, alguns dos melhoramentos solicitados—tais como agua e esgotos—podem ser custeados em parte pelo fundo do desemprego, e estamos certos que, se tivesse havido um pouco mais de interesse nas repartições camararias, alguma cousa teria começado já a ter realização.

Infelizmente, porém, o que é certo e salta á vista é que as estradas da Charneca estão intransitaveis, não ha luz em partee delas, esgotos nunca os houve e a agua é servida em pessimas condições.

Tudo como ha um seculo!

A Charneca pode bem ser considerada um padrão do retrocesso, muito embora fique num cantinho alegre de Lisboa, cidade magnifica, mas *ciosa em demasia* de muita porcaria que resta do passado.—De v., etc.—*Sá Borges*.

Publicações

Junta Patriotica do Norte

A Junta Patriotica no Norte, benemerita instituição fundada no Porto em 1916, e a qual tantos e tão generosos serviços de assistencia se devem ja publicou agora, o «Relato geral da sua obra e da Casa dos Filhos dos Soldados» numa volume que resulta interessantissimo, bastando, para o justificar, a circunstancia de ter sido encarregado da sua elaboração o ilustre professor que é o sr. dr. Alberto de Aguiar.

A edição, muito cuidada, é de mil exemplares, revertendo o produto de parte da sua venda para a Casa dos Filhos dos Soldados.

"Messageries Maritimes,,

A «Messageries Maritimes», de que é agente geral em Portugal o Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada, publicou, a titulo de propaganda dos seus cruzeiros no Mediterraneo, uma *plaquette* formosissima, ilustrada com lindos panoramas de Napoles, Atenas, Constantinopla, Smirna, Rodes, Beyrouth, Jerusalem, Cairo, etc.

A capa, uma aguarela muito expressiva das paisagens orientais, é por si só uma obra de arte perfeita.

Sport Lisboa e Benfica

No proximo sabado realiza-se no Sport Lisboa e Benfica a festa da «Mi-carême», que constará de recita e baile até de madrugada.

A avaliar pelo exito obtido nas festas do Carnaval e pelo entusiasmo que reina entre a familia «vermelha» é de esperar farta concorrencia.

Vinhos VALENTE COSTA
Flôr de Liz
Vinho verde branco e tinto—Telef. 25429

CRONICA

Pêna era moira

Ha muita gente que conhece Sintra, que a aprecia sinceramente, mas ignora, em absoluto, a razão do seu nome.

De contrario, começaria a escrevê-lo com um *C* e não com um *S*, visto derivar de *Cynthia*, o monte da ilha de Délos onde dizem ter nascido a Lua que tambem se chama Diana, a caçadora.

—E porque *Cynthia*, celebrada por Lucano e por Virgilio, era um monte alto, pitoresco, todo coberto de arvoredo e cheio de sombras, os romanos, influenciados pela mitologia grega, baptizaram de *Monte da Lua* ou *Cynthia* a serra que chamamos: *de Cintra*.

Lá no cimo, onde se afirma ter existido um templo daquela deusa, tambem houve, depois, uma ermida consagrada a Nossa Senhora da Pena, por estar assente em uma penedia ou penha (peña). Daí o culto que surgiu em varias partes, especialmente no Brasil, á Senhora da Penha, como sendo outra, quando afinal é a mesma.

Da primitiva ermida nasceu um pequeno mosteiro que albergou, durante onze dias, em 1393, como informa Garcia de Rezende, D. João II, com sua mulher, no cumprimento de um voto feito. Preferiu a dinastia de Aviz o Paço de Cintra, reedificado por D. João I, mas largando folguedos entre letrados e guerreiros abalava, por alguns dias, para o aprazivel mosteiro de Pena Longa.

Foi do alto da serra que D. Manuel I avistou a nau, fundeada em Cascais, trazendo Nicolau Coelho, o audaz alviçareiro da descoberta do caminho maritimo para a India, por Vasco da Gama. E logo pensou em erguer um novo padrão á gloria portuguesa, o monumento da Pena, como consequencia logica do que figurava em Belem havendo até quem assevere que em ambos se revela o engenho do arquitecto Botaca.

O terramoto de 1755 não respeitou parte dessa obra consagrada á Senhora que recebera, de D. Manuel, uma corôa feita com o primeiro oiro vindo do Oriente, da mulher de D. João III, um rosario de oiro, com cruz de rubis, trabalhada na India e, desse mesmo rei, um primoroso retabulo lavrado em jaspe negro e alabastro transparente.

A incorporação das casas conventuais aos bens da nação, determinada pelo decreto de 28 de maio de 1834, permitiu a D. Fernando adquirir, em 1838, o mosteiro e a cêrca que estavam no maior abandono.

As obras do palacio actual, ampliando o velho convento e criando uma verdadeira escola de canteiros ou lavrantes em pedra como a que existiu, até ha pouco, na Batalha, duraram de 1841 a 1867, sob o plano do Barão Eschwege.

D. Fernando deixou, em 1885, por sua morte, o paço a sua segunda mulher, a condessa d'Edla, que o vendeu um ano depois.

Comprou-lho o governo, por trezentos contos em papeis de credito ao cambio do dia, receoso de que tal maravilha fosse cair nas mãos de algum estrangeiro rico.

E assim se transformou em monumento nacional o sumptuoso palacio que nascera da minuscula e humilde ermida da Senhora da Pena.

Esta é a verdade.

Quere-nos, porém, parecer, compondo uma lenda, que *Pena* era o nome de certa moira linda, do tempo em que D. Afonso Henriques andava dilatando a nossa terra, ao sol de varias conquistas.

Marchava então, coberto de louros, pelas terras de Entre Mondego e Tejo visando tomar Alcacer do Sal, Palmela, Almada e Cintra já estavam em seu poder.

E *Pena*, que não mais ouviria os «almohaden», nas mesquitas, chamando o povo á oração, nem os «alfaquices» dando graças a Allah, nem o ruido nocturno das «algaradas», ou sortidas, com o retinir das «atarèças» ou ferros das lanças, nem o soar rijo e claro dos «anafis» muçulmanos, via agora, no pincaro da serra, outro pendão que não era o das meias luas e, em vez de «albornozes» e «alquicés» sobre corpos tisnados pelo ardor das batalhas, avistava guerreiros cristãos em cerradas fileiras de lidadores e heroicos fronteiros

Fôra um deles, bem jovem e destemido, trovador apaixonado, que lhe conquistara o coração, na tomada de Cintra, com a mesma rapidez que a morte puzera em levar-lhe a vida no primeiro recontro, pouco tempo depois.

E ela, a coitada, perdida de amor, por entre o respeito piedoso dos proprios inimigos, isolada de si mesmo, desandou então a percorrer plainos, montes e vales julgando, assim, amortecer a magua que a afligia.

Firme no seu afecto, brava na revolta impotente contra o destino, grande na dedicação á memoria de quem tinha amado, fiel na viuvez da sua alma, começou a perder, aos poucos, a deslumbrante formosura que tivera.

Adquiriu má côr, ora esverdeada de angustia, ora alva como a estrela da manhã, e, vendo-se sem forças para deter a vida que lhe ia fugindo, tiveram dó os povoados que ela ia atravessando.

E, por homenagem simples, ainda a recordam, porque se baptizaram de *Pena-Firme, Pena-Brava, Penc Grande, Pena-fiel, Pena-má-côr, Pena Verde e Penalva d'Alva*. Certo dia, já cansada de sofrer, pediu sepultura á terra que nunca mais deixou de se chamar:—*Penacóva*

Acreditamos, pois, que á linda moira, á desgraçada *Pena*, deveram a ermida, o mosteiro e o palacio o nome que tiveram.

MARIO MONTEIRO

Advogado

Conferencias

O sr. dr. Domingos Monteiro realiza amanhã, pelas 21 e 30 horas, no salão de «O Seculo», mais uma conferencia da série das conferencias culturais promovidas por aquele jornal e que tanto exito têm obtido.

Uma festa no Club Moderno

No salão nobre do Club Moderno realiza-se no proximo dia 1 de abril uma festa de homenagem ao professor de dansa sr. Mario Prazeres, estando organizado para esse fim um esplendido programa.

Curso gratis de canto

Encerra-se hoje, definitivamente, a matricula gratis de jovens e adultos dos dois sexos, para o curso elementar de musica e canto coral que o sr. dr. Ernesto Blau inaugurou recentemente na Sociedade Naturista.

Auxiliar dos Inhabilitados do Trabalho

Está convocada para hoje ás 20 e 30 horas a reunião da assembleia geral da Associação de Socorros Mutuos «Auxiliar dos Inhabilitados do Trabalho».

NOVIDADE LITERARIA
BRITO CAMACHO
MOÇAMBIQUE
1 volume brochado 10$00—Enc.º 15$00
LIVRARIA EDITORA GUIMARÃES & C.ª
68-R. do Mundo-70 LISBOA

Uma formidavel prova motociclista,

com campeões e maquinas poderosissimas

No proximo domingo, no Estoril, no primeiro Circuito da Costa do Sol, com corredores do Sul, do Norte e de Espanha, entre os quais famosos campeões

São de enorme valor as inscrições do Norte para o primeiro circuito da Costa do Sol, em motocicletas, que se realiza no domingo, 26 do corrente, no Estoril. E' colossal, constituindo uma representação maxima dos valores motociclistas do Norte. Formam-na os portuenses Henrique Emiliano, Mario Rocha Teixeira e Jaime Campos e o denodado corredor de S. João da Pesqueira, Angelo Ferreira Bastos, o qual, exactamente como o nosso «internacional» Manuel Bramão, montará uma maquina expressamente enviada de Inglaterra e expressamente afinada para a prova. Esta afigura-se formidavel, com estes valores desportivos e com os notaveis motociclistas espanhois que se inscreveram, entre os quais se destacam os dois campeões de Espanha nas categorias 500 c/c e 250 c/c, que são respectivamente Fernando Arando e Moxo, este ultimo de Barcelona. A representação espanhola é ainda formada com os dois famosos bilbainos Palacios e Bejarano, e com Vidal, que é um dos ases de Barcelona. Nas inscrições do Sul destaca-se, muito naturalmente, aquela a que corresponde o nome do campeão de Portugal, sr. Alexandre Black. Por estes dias iremos dando nota de outras e valiosas inscrições.

Tem o circuito 66 voltas, num total de 100 quilometros, e muitos pontos extraordinariamente propicios para o seguimento da prova pelo publico. O nosso publico, que já tem demonstrado acentuadamente a sua predilecção por estas emocionantissimas corridas, ha de acorrer em massa ao Estoril, atraído sobretudo pela competencia, sempre ecxitante, entre campeões nacionais e campeões estrangeiros. Nem deve faltar, pois nunca lhe foi dado presenciar provas motociclistas de tamanha envergadura internacional.

Além disso, para os especialmente amadores de sensações fortes, este circuito tem uma caracteristica impressionante: o percurso compreende curvas perigosissimas, que porão em serio risco os concorrentes, mas tambem em seria prova as suas qualidades.

Hoje, ás 22 horas, no Moto-Club, faz-se o sorteio dos concorrentes, para a ordem de partida.

MUSICA

Concerto Beatriz Baptista

No concerto que a brilhante cantora Beatriz Baptista realiza na noite de 8 de abril, no salão da Academia dos Amadores de Musica, apresentará em 8.ª audição composições de D. Virginia Basto Wagner, com a colaboração de uma orquestra de Camara, sob a direcção do maestro Luiz Gomes.

Recital de violino

A jovem mas já distinta violinista Maria Emilia Cordeiro Venancio, que honra o nome do seu mestre Benetó, vai dar mais um concêrto, no Conservatorio, no proximo dia 26, as 15 e 30, com um programa de grande valor, composto de obras que vão desde o classico remoto ate a moderna escola.

Os bilhetes estão a venda nas casas de musica e, no dia do concêrto, no Conservatorio.

Nada mais chic que um artigo
PITTA
Veja os saldos das novidades da estação vendidos SÓ durante Março por
PITTA & C.ª
Camiseiros de Luxo
195, Rua Augusta, 197

Diariamente repetimos, muitos retratos cinéfilos que por falta de parecidos são regeitados aos fotografos estrangeiros.

FOTO-AUREA

Rua do Ouro, 200, 1.º

A Cidade

AGUA DE LUSO

Membro de Juri por eleição na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

A MELHOR AGUA DE MESA

CASOS DO DIA

Os falsos medicos

Ha tempos, a Associação dos Medicos Portugueses chamou a atenção do sr. dr. Alves Monteiro, director da P. J. C., para o facto de existirem em Lisboa varias pessoas exercendo ilegalmente a profissão de medicos.

O sr. dr. Alves Monteiro encarregou então o agente Paulitos de proceder ás necessarias investigações, sendo presos, por esse motivo, três individuos que se encontram pronunciados na Boa Hora.

Ha dias, o director da P. I. C. foi informado de que outras pessoas faziam tratamentos a doentes, sem que para isso estivessem legalmente habilitadas. Mandou então proceder a novas investigações, tendo sido ouvido no Torel o sr. Damião Antonio de Brito, que, segundo consta, tem feito varias curas de doenças graves pelo processo da fisioterapia. Este individuo, que já em tempos esteve preso no Torel, acusado de exercer ilegalmente a medicina, apresentou hoje ao sr. dr. Alves Monteiro varios atestados passados por professores catedraticos de Coimbra, pelos quais se verifica a proficiencia com que tem tratado pessoas de familia dos mesmos clinicos, de doenças graves. Depois de ouvido, foi mandado em paz.

Antonio Vieira Pinto

Por alma do nosso saudoso amigo Antonio Vieira Pinto, rezaram-se hoje, ás 12 horas, na igreja dos Martires, missas do 6.º aniversario, mandadas dizer por seu irmão, o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, esposa, filhas e genro, e pelo Conselho de Administração da «Renascença Grafica».

Ao piedoso acto assistiram pessoas da familia do extinto, numerosos amigos, a direcção, administração e redacção do «Diario de Lisboa», bem como representantes de todas as secções do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Com a mesma piedosa intenção mandou a familia do extinto rezar missas no Convento do Bom Sucesso, S. Sebastião da Pedreira, Picôas e Santo Antonio do Estoril.

As missas rezadas na igreja dos Martires foram acompanhadas no orgão pelo professor Pavia de Magalhães, devotado amigo do saudoso extinto.

O caso do Pavilhão Português

A proposito da local que ha dias publicámos com este titulo, recebemos do sr. dr. Campos Figueira uma carta em que se afirma o seguinte:

«Os srs. Mario de Barros e Silva e Fernando Alegria não podem dizer que são destituidas de fundamento as afirmações que a seu respeito fiz no julgamento do Tribunal do Comercio.

«Nem eu faço afirmações destituidas de fundamento, nem as irregularidades a que eles se referem careciam de ser provadas; a unica coisa que nesse julgamento estava a ser tratada era saber se esses senhores, nos seus depoimentos, tinham faltado ou não á verdade:—e isso ficou claramente provado.

«Não é o momento oportuno, nem eu desejo discutir na Imprensa pormenores e incidentes dum julgamento que se está fazendo nos tribunais. Depois de ele terminado, estarei ás ordens dos interessados para discutir as irregularidades invocadas e provar os seus fundamentos.»

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

QUANDO DESCOBRIMOS O MUNDO

GAGO COUTINHO INSISTE

na doutrina que defendeu

sôbre as navegações dos portugueses

A discussão á volta dos nossos descobrimentos maritimos está longe de extinguir-se. E ainda bem que assim é, porque a obra dos nossos gloriosos navegadores só ganha em ser, cada vez mais, posta a claro, pelas pessoas competentes para o estudo do problema.

O sr. almirante Gago Coutinho — que tem demonstrado, duma maneira eloquente, a base cientifica da acção do Infante D. Henrique e dos seus continuadores, que seguiam planos definidos, não promovendo navegações á tôa — disse-nos hoje:

— Li a exposição do comandante Quirino da Fonseca, que já conhecia da Academia. E' certo que somos amigos, e que eu sou o seu maior admirador. Andámos juntos no liceu, ha mais de meio seculo. Mas o resto não está certo. Desde que alguem, em publico, afirmou que as caravelas usavam velas planas, como os caiques, e que, por isso, elas, no tempo do Infante D. Henrique, recolhiam da Africa, ao longo da costa, eu que para o mesmo publico tenho dito e escrito o contrario, não podia esperar pelo resultado de arrastadas controversias na Academia ou no Club Naval. Tinha o dever de protestar imediatamente, perante o publico, contra ideias que documento algum justifica.

Outra faceta do problema que o nosso entrevistado comenta:

— Sobre o aspecto decorativo do velame das caravelas, li ha anos uma conferencia, na Sociedade de Belas Artes, á qual me deram a honra de assistir, entre muitos artistas e outras pessoas de qualidade, Henrique Lopes de Mendonça, mestre Gameiro e Quirino da Fonseca. Nessa ocasião, deduzi as razões graficas e tecnicas que provam que as velas triangulares das caravelas não eram planas, como as dos caiques, mas «embolsavam» muito, tanto mais quanto mais forte era o vento, e assim a caravela adornava, ou inclinava, pouco, o que não sucede nos caiques, tornando-as barcos mais proprios para o mar. Eis exactamente o que se nota ainda hoje nos barcos da India, como nos barcos desenhados no «Livro das Armadas», que na sexta-feira passada estava exposto na Academia. O «proprio Colombo, se lá pudesse estar», não daria os abraços que esperava o seu amigo Quirino da Fonsaca, porque eu, na minha conferencia, citei como documentos, entre outros desenhos antigos, aquele que Colombo nos deixou e vem reproduzido na «Historia da Colonização», confirmando o meu ponto de vista.

Ainda em referencia á conferencia das Belas Artes:

— Durante a minha palestra, solicitei as objecções da assistencia, mas ninguem mostrou duvidar do que eu então, á vista dos documentos de que dispômos, expuzera com nitidez, embora o meu amigo Quirino da Fonseca lhe chame agora as minhas «confusas doutrinas».

O descobrimento dos Açôres:

— Quanto ao traçado das derrotas de volta da costa de Africa pelo mar largo e não ao longo da terra, isso tem sido defendido por mim na Imprensa de Portugal e do Brasil, e em duas conferenciac, na Academia e no Club Naval, tambem sem objecções dos ouvintes. Porque é inegavel que, antes da passagem além do Cabo Bojador por Gil Eanes, em 1433, já as caravelas tinham passado pelos Açôres e revelado que eles estão ao noroeste da Madeira, e a mais de duzentas leguas ao largo de Lisboa. E' certo que ha quem siga a versão de D'Avezac, segundo a qual os portugueses só lá foram, guiados pelos portulanos do seculo XIV, que apresentam umas ilhas falsas, todas arrumadas ao Norte da Madeira. Pois, se assim foi, se os Açôres foram encontrados á vista de uma carta de marear que os figurava a mais de cem leguas da sua posição real, a navegação que tal permitiu é, aos olhos dos nauticos, uma maravilha de pilotagem de mar largo!

Voltando aos navegadores da Escola de Sagres:

— Ora se os caravelistas do Infante, antes de 1433, já provaram conhecer navegação larga, tão bem que lhes permitia ir ao «Mar do Sargaço», onde encontravam ventos favoraveis para os trazerem a Lisboa, como vamos supôr que eles, depois de 1433, só faziam navegação costeira, contra aquele vento Norte que sopra ao longo da costa de Africa, tão *fresco* que obriga os actuais aviões postais a subir a 2.000 metros para o evitar? Não. Ainda que as caravelas fossem mais finas de vela que os caiques, o caminho pratico de volta da Guiné seria a contornar aquele forte vento do Norte, não por cima— como os aviões—mas pelo Mar dos Açores, como o praticam modernamente os navios de vela, mesmo os latinos, como os lugres. Sabemos que já por lá passou Pero de Alenquer, como Colombo e Vasco da Gama. Não o fizeram por *sport*, mas porque o caminho da costa era impraticavel. Conhecida a rota dos Açores, passou-se o Cabo Bojador.

E, a concluir, disse-nos ainda o sabio e glorioso almirante, expoente maxima da Ciencia e do Heroismo português, nos tempos modernos:

—Esteja, pois, o publico português—incluindo a douta assistencia das conferencias da Academia—de cabeça levantada, confiado em que os caravelistas do Infante—nossos antepassados—não fizeram cabotagem, á volta da Guiné, e antes se afastavam da costa de Africa, mesmo até além dos Açores. Eles eram melhores nauticos que o capitão normando Bethencourt que, em 1904, não passou além do Cabo Bojador, apesar da sua grande vontade de abrir o caminho da Guiné. Nem a uns nem ao outro

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

POEIRA DA CIDADE

Foram presas por suspeita

uma bailarina e as suas «girls»

Está a formar-se em Lisboa um grupo de «girls»-bailarinas que vai trabalhar em Madrid, e, como a «troupe» não estivesse ainda completa, foi ha dias publicado nos jornais um anuncio assim concebido: *«Girls», precisam-se para Madrid»*, ao qual responderam algumas raparigas que se apresentaram no local indicado no mesmo anuncio.

Ante-ontem, dois agentes da P. I. C., suspeitando dos termos em que o pedido de «girls» era feito, dirigiram-se á residencia indicada, onde encontraram a bailarina Mariette, que se preparava para ensaiar um grupo de «girls».

Para averiguações, foram aquela bailarina e as suas discipulas detidas, seguindo para o Torel, onde provaram pelos contratos com um empresario madrileno, a profissão que exercem, sendo mandadas, então, em paz.

Almirante Magalhães Correia

Os funcionarios civis da Intendencia do Arsenal da Marinha resolveram fazer-se representar no banquete de homenagem ao sr. almirante Magalhães Correia pelos srs. Melo Garrido, 1.º oficial, e Marques Carvelho, 2.º oficial, que já se inscreveram.

Atendendo ao numero de pessoas que ainda desejam inscrever-se, a inscrição está aberta por mais dois dias.

Noticias da folha oficial

Foi hoje publicado na folha oficial o decreto autorizando o pagamento dos novos fardamentos para o pessoal menor da presidencia do Ministerio, que importaram em 2.750$00.

—Pelo ministerio da Guerra foram hoje publicados os decretos aprovando e mandando pôr em execução o novo regulamento de uniformes para o Exercito e promulgando o regulamento das provas para o posto de major.

DE LUTO

D. Raquel de Azevedo e Silva

Em casa de seu filho, na calçada da Ajuda, 35, faleceu esta madrugada a sr.ª D. Raquel de Azevedo e Silva, estremecida esposa do sr. Eduardo da Silva, sub-agente tecnico da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e mãi do sr. Rodrigo de Azevedo e Silva, empregado superior do Banco Nacional Ultramarino, do Porto, Tomaz de Azevedo e Silva, socio da Corporação Mercantil Portuguesa Lda. e da Casa Daupias e Raul e Inacio de Azevedo e Silva, empregados da Vacuum Oil Company.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da morada acima indicada para o cemiterio da Ajuda.

A toda a familia enlutada endereçamos sentidos pesames.

Tenente Morais Sarmento

Um grupo de amigos do tenente Morais Sarmento, morto ha tempos em Luanda, mandou celebrar hoje uma missa, sufragando a sua alma, que se realizou ás 11 horas, na igreja dos Martires, sendo muito concorrida.

Desastre de viação

Recolheu em estado grave á sala de observações do hospital de S. José Mancel Freitas, de 23 anos, jornaleiro, de Almeirim, que caiu duma bicicleta naquela localidade, fracturando o cranio.

Pastelaria GARRETT
Almoços e jantares

I. F. 1
NÃO RESPONDE - O grande exito do SÃO LUIZ

Um novo programa no TIVOLI
PURO SANGUE

Sociedade Mutua de Seguros de Vida «A PREVISÃO»

Distribuição dos lucros pelos proprios segurados com aumento progressivo do Capital Seguro.

Faz todas as modalidades de Seguros de Vida. Largo do Barão de Quintela, n.º 11, 2.º, onde se dão todos os esclarecimentos.

A Cidade

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A AMBIÇAO DO LUCRO

Como se prejudica

com fraudes indesculpaveis

o nosso comercio de exportação

Descobriu-se recentemente em Leopoldville, no Congo Belga, uma irregularidade comercial de portugueses que merece ser contada em Portugal, que mais não seja para que as entidades competentes procurem meter na ordem quem assim sacrifica á propria ganancia o bom nome do País.

O caso vem largamente noticiado em «Le Courrier d'Afrique», em duas colunas estiradas de prosa que, nem por ser sobremodo cortêz, deixa de constituir para nós todos uma acusação vergonhosa, e conta-se assim:

Alguns exportadores portugueses, desde que lhes foi vedado enviar para o estrangeiro vinhos falsificados, lembraram-se de recorrer a outro sistema de falcatrua que lhes fosse compensação na deshonestidade comercial de que usam. E assim, não podendo lucrar com a falsificação da qualidade resolveram lucrar com a falsificação da medida, enviando para o Congo Belga—e naturalmente para toda a parte—garrafões de 10 litros que só levam 9 litros de vinho...

Os revendedores, transacionando os tais garrafões cheios e lacrados, não davam pela diferença; os consumidores, fiados na sua boa fé e não se dando, consequentemente, ao trabalho de conferir, iam comprando e iam pagando sem protesto.

Até que um importador deu pelo logro e, tão pouco consciencioso como os fornecedores cá de Portugal, logo viu na falta um pretexto de maiores ganhos.

—Se os garrafões têm 9 litros apenas,—disse consigo o de Leopoldville—menos direitos devem pagar na Alfandega, naturalmente, Ora, pagando eu a taxa equivalente a 9, e continuando os freguêses a pagar-me um litro que não bebem, estou em presença dum negocio da China...

E correu á Alfandega a participar que os garrafões eram falsificados na medida.

A Alfandega, posta assim ao corrente do sucedido, aplicou aos garrafões portugueses uma taxa que, segundo a lei,—e este pormenor é que o negociante do Congo Belga ignorava—longe de ser menor, era maior ainda; e assim se descobriu a falcatrua que deu brado e determinou a intervenção dos tribunais, com evidente desprestigio da honestidade comercial dos portugueses.

Não comentamos este caso a todos os titulos condenavel. Limitamo-nos a chamar para ele a atenção das autoridades competentes para que, em nome da honra de todos nós, se castigue quem não hesita, assim, em sacrificar á sua ambição o credito de Portugal.

"A BOLA"

O numero de hoje da *Bola*, com 8 paginas, foi recebido com muito agrado pelo publico desportivo. A informação do jornal é muito completa. As criticas dos encontros de ontem foram muito apreciadas. A *Bola* publica ainda cronicas de basket, atletismo, esgrima, rugby, hockey, tennis, notas muito interessantes sobre o proximo Portugal-Espanha e varios artigos.

Os desfalques

Foi preso Antonio Lopes, escriturario do Instituto dos Professores Portugueses, em Santos-o-Novo, que ali cometeu um desfalque na importancia de 4.000$00. Foi encarregado o agente Tavares de verificar se o desfalque é superior a essa importancia, como se presume.

UMA «ESTRELA» DO HEMISFERIO AUSTRAL

GLORIA GUSMAN RESPONDEU

a todas as preguntas indiscretas que lhe fizemos

Uma estrela brilhante do hemisferio austral palpita agora no ceu de Portugal. E' Gloria Guzman, nome que é um destino, de silabas rapidas e cantantes, que embriaga de amor os pamperos da Argentina, que Paris, nos suas noites de luxuria, pronuncia com saudade, e que Espanha, onde ela nasceu, parece querer ignorar, por ciume patriotico e despeito artistico. Gloria Guzman tem varias patrias e outras tantas almas. E' uma mulher que parece uma boneca. Tem um sorriso claro, enorme, que lhe floresce nos labios sensuais, desenhados a vermelho, num jeito de coração infantil. Nunca se apaga do seu rosto, mesmo que os olhos chorem, o que nela é vulgar.

GLORIA GUZMAN

Nas suas palpebras delicadas, ha todas as gradações do bistre—negro que se esbate em roxo, nuançando-se depois num violeta voluptuoso de intensa vigilia amorosa. As suas formas são de uma geometria simples, como as dum efebo, que dansasse nú, enlaçado por vergonteas rescendentes de loureiro. Tem umas mãos de pianista, ossudas, duma carnação palida, onde não faisca uma joia, nem sequer um anelito de noivado. E' o brilho do seu sorriso, que desabrocha como uma rosa branca, que nos guia através desta viagem indiscreta, de ida e volta, á sua vida de artista e de mulher.

Quem fala primeiro é a artista, para nos dizer que nasceu, em Espanha, em Vitoria, uma cidadezinha clara de provincia de Alava. Bem cêdo emigrou, numa companhia de revistas, para a Argentina, ainda sem cartel.

E depois, namorando as suas unhas odiosamente lacadas de vermelho, o que é moda e antipatico:

—Foram os argentinos que me consagraram artista internacional. Devo-lhes muito! De tal maneira me consideram sua compatriota que, em Espanha, todos me julgam portenha.

Gloria Guzman dá um salto a Paris.

—Não sei como agradei! Não explico o meu triunfo! Quando cheguei encontrei o meu nome escrito a letras de fogo, nos reclamos luminosos dos «boulevards». Na noite da estreia, quando desceu o pano do «Palace», chorei de alegria. Tinha sido tão simples e tão belo! Ao outro dia, não calcula o que disseram os jornais.

—Foi em Paris que fez as «Luzes de Buenos Aires»?

—Sim, com Gardel, o maior cantor de tangos do mundo, alma grande e nobre.

—E gosta de cinema?

—Mais de teatro!

—Porquê, dirá.

E' ela, sem embaraço:

—Tem-se mais satisfação artistica. O contacto com o publico é mais directo e os aplausos excitam. Se a artista está em «veia», atrás dum efeito comico ou sentimental vem outro, provocado pelo ambiente. De resto, o publico é o nosso espelho. Vêmo-nos nele, com nitidez, bonitas quando o somos!

—E o cinema?

—Dá mais nome, mas é horrivel representarmos uma, duas, três vezes a mesma cena, num espaço fechado, sem ouvir uma palma, nem mesmo um movimento de impaciencia. Mas depois quando nos vemos no «écran», a satisfação é maior! *Eu sou assim!* E é uma surpresa?!...

—Ganhou muito dinheiro com «As Luzes de Buenos Aires»?

—Em 20 dias, 58 mil francos. Mas fiz mais sessões. Ao todo, uns sessenta contos na vossa moeda.

—Gloria Guzmar é o seu nome artistico?

—Não, verdadeiro, de baptisr.

—E' supersticiosa?

— Um «poquito». Quasi nada! Acompanha-me, constantemente, uma boneca negra e as cortinas do meu camarim de Paris, onde obtive tanto exito. Quando cheguei ao Trindade, puz logo no espelho o feitiço negro, e na porta uma dessas cortinas... Mas parece que tive menos sorte!

—Não diga isso! Recorda alguma historieta da sua vida?

—Sim, no Chili. Estava num hotel, onde todos os dias recebia lindas «corbeilles» de flores. Bem depressa descobri quem as enviava. Era um «haciendero» jovem, cinematografico, audacioso, mas correcto. Estava eu certa manhã, deitada, quando alguem bateu á porta. Era o criado... Mas que criado?! Reconheci logo o meu apaixonado que, vendo a minha indignação, não se atreveu a entrar. Apesar disso, enquanto estive em Santiago do Chile, nunca me faltaram flores...

—Tem familia?

—Uma tia que, quando eu era pequena nunca acreditou no meu talento, e um *niño*, de 11 anos, que vive na minha terra, coleccionando os meus retratos.

—E' sentimental?

—Tanto quanto uma mulher que ri, o pode ser! E' esse, afinal, o segredo de todos os comicos.

—Qual é a artista do seu genero que mais admira?

—Como coupletista, Blanca Negri. Não é uma grande actriz, mas em variedades é esplendida.

—E a Raquel Meller?

—Tambem!

—Acha que o «castizo» apaixona ainda as plateias latinas?

—Sempre! Pena é que sejam raros os bons autores. O que ha de melhor no genero não é de agora, mas antigo. Todas as suas maravilhas estão ainda vivas, eternizadas pelo sentimento popular.

—Qual a qualidade primacial duma artista de «music-hall»? A beleza? A mocidade? A simpatia? O canto?

—A beleza, talvez! Mas se se pode ter tudo, ainda melhor. Quanto á mocidade, não a podemos disfarçar. Os anos, nas mulheres vêem-se. Não acha?

Gloria Guzman de tal maneira sorri, que nós esquecemo-nos de lhe responder. Para quê, se aquele sorriso tentador é a sua juventude, sem ano, sem data e sem dia?

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grande sucesso da notavel coupletista comico-seria
PITUSILLA

UMA EXPLICAÇAO AOS LEITORES

Por que saiu

atrazado ontem o

Diario de Lisbôa

Por circunstancias estranhas á nossa vontade, o *Diario de Lisboa* atrazou ontem consideravemente a sua tiragem, só muito tarde conseguindo sair para a rua, do que pedimos desculpa aos nossos leitores.

Claro que este atraso nos causou muitos prejuizos, visto as nossas expedições terem perdido todos os comboios e o jornal ter sido posto á venda em Lisboa cerca das 23 horas.

Apesar de termos montado cuidadosamente os nossos serviços de informação, de modo a podermos dar aos nossos leitores os resultados completos do acto eleitoral em Lisboa e uma grande parte dos resultados da provincia, não nos foi possivel publicar esses numeros, em virtude de as estancias oficiais não os considerarem ainda definitivos, aguardando os resultados que faltavam para elaborarem os mapas que só muito tarde foram comunicados aos nossos colegas da manhã, e que alguns mesmo não chegaram a publicar.

Apesar da hora adiantada a que o nosso jornal saiu, alcançou ainda um grande exito de venda, tendo sido disputados os exemplares das mãos dos vendedores.

Devemos salientar, com justiça, o esforço produzido por todas as secções do *Diario de Lisboa*, e, especialmente pela Redacção, para dar aos leitores uma impressão tanto quanto possivel completa da maneira como decorreu o acto eleitoral, em Lisboa e na provincia, e dos seus resultados, esforço que se malogrou por circunstancias superiores á nossa vontade.

Tendo-nos sido concedida hoje autorização para publicarmos os resultados que ontem não pudemos dar, vemo-nos impossibilitados de o fazer, não só por termos inutilizado a respectiva composição, como tambem pelo facto de esses numeros terem perdido em parte a sua actualidade.

Devemos confessar tambem a nossa gratidão pela maneira como os serviços telegraficos e telefonicos do Estado e da Companhia cooperaram connosco, especialmente a estação telegrafo-postal do Camões, que nos transmitiu com a maior rapidez todos os telegramas que nos iam sendo enviados pelos nossos correspondentes.

A estes devemos tambem o nosso mais vivo reconhecimento pela maneira rapida e inteligente como nos informaram, não se poupando a esforços para que os resultados eleitorais chegassem á nossa Redacção a tempo de serem publicados no proprio dia.

Exercito e Marinha

Foi mandado reintegrar no Exercito o extenente Julio Vasques de Carvalho, que fica na situação de reforma.

—Deve sair depois de amanhã de Londres para Lisboa o aviso «Gonçalo Velho».

—O cruzador «Adamastor» que vem para Lisboa, saiu de Hong-Kong para Singapura no dia 18.

—A canhoneira «Quanza» saiu hoje de Freetourn para Cabo Verde, de regresso a Lisboa.

Prisão de um fugitivo

Foi preso ontem, no Parque Mayer, José Gonçalves Silva, rua Andrade Corvo, 11, 2.º, que se evadiu ha seis anos da cadeia de Leiria, onde aguardava julgamento pelo crime de burla. Este individuo foi condenado á revelia pelo tribunal daquela comarca, em 6 anos de degredo, tendo estado diversas vezes preso por ter cometido varios delitos, sendo a ultima por se vestir de oficial do exercito.

Excursões em grupos a Paris promovidas pela C. P. com demora de 7 dias naquela cidade e excursões a Fontainebleau, Malmaison, Versailles e Saint Germain

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está organizando excursões a Paris com partida simultanea de Lisboa e Porto em grupos de 20 e 25 pessoas, pelos comboios ordinarios, sendo o programa em Paris o mesmo da excursão anunciada em fevereiro proximo passado.

Preço: Escudos 2.250$00

Este preço compreende o bilhete do comboio em 2.ª classe e todas as despezas em Paris, com hotel de 1.ª ordem. (As refeições durante a viagem serão por conta dos excursionistas).

A 1.ª excursão partirá no dia 29 do corrente e regressará no dia 8 de abril, á noite. As pessoas que não queiram regressar com a excursão podem fazê-lo pois o bilhete do comboio tem a validade de 45 dias, dando direito a paragens na volta nas estações intermedias.

A inscrição está aberta: em Lisboa no Escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar, e no Porto na estação de S. Bento, onde o programa completo está patente., encerrando-se no dia 23 do corrente, ás 17 horas.

E' preciso passaporte.

Para informações da provincia dirigir-se á Delegação da Companhia para o Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar, Lisboa, ou á Delegação da Companhia no Porto—Rua da Madeira, Porto.

"Sampaio Baptista, Limitada"

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 13 de março corrente, lavrada a folhas 68 verso do livro numero 21 (B) das notas do notario desta cidade, doutor Avelino de Faria, os socios Edmundo Ernesto da Silva Martins e João Augusto Martins, cederam ao socio Evélio de Sampaio Baptista, as suas quotas, respectivamente de 10.000$00 e 2.500$00, com todos os direitos e encargos correspondentes. Lisboa, 15 de março de 1933.—O notario—*Avelino Faria.*

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Março, ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 2 0214

AVENIDA

TELEF. 2 7273

Hoje e até Domingo, 26 — A's 9 1|2 horas

SEMANA POPULAR, com RECITAS POPULARES, a PREÇOS POPULARES

Com os maiores sucessos da Companhia **MARIA MATOS**

— HOJE — e amanhã O Escorpião

Quarta e Quinta-feira, 22 e 23 **O SENHOR ROUBADO. Dia 25, O PATO**

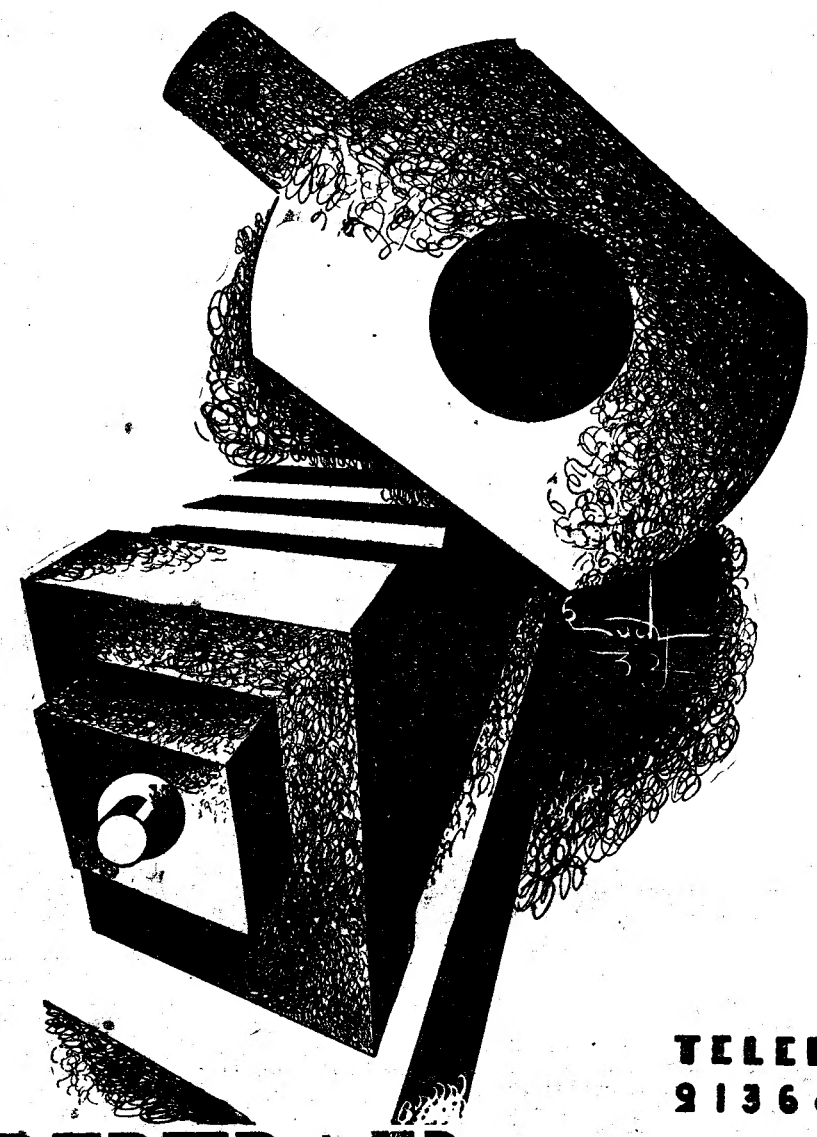
Domingo, 26 O NOIVO DAS CALDAS

Preços para estas recitas: Camarotes de 1.ª, 40$00; Camarotes de 2.ª, 30$00; Camarotes de 3.ª, 20$00; Cadeiras de orquestra, 10$00; Cadeiras de 1.ª, 8$00; Cadeiras de 2.ª, 6$00; GERAL, 3$50; GALERIA, 2$00.

Sexta-feira, 24: Recita da actriz BRUNILDE JUDICE

Representação unica da peça

A FEDORA



TELEF. 2 1368

BERTRAND (IRMÃOS) L.DA

GRAVADORES-IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 97 - LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A bela aventura».
Trindade—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Las Mimosas
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«A viela dos gatos».
Avenida—A's 21 e 30—«O Escorpião».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e Variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.

Rachel da Conceição Leal Carvalho d'Azevedo e Silva

FALECEU

Eduardo Antonio Silva, Rodrigo d'Azevedo e Silva, Thomaz d'Azevedo e Silva, mulher e filhas, Ignacio d'Azevedo e Silva, mulher e filho; Raul d'Azevedo e Silva, mulher e filha; Alda d'Azevedo, Judith d'Azevedo Oliveira e marido, Antonio Dionisio Alves d'Azevedo, mulher e filho; cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina presença a sua querida mulher, mãi, sogra, avó, irmã e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, 21 do corrente, pelas 12 horas, saindo da C. d'Ajuda, 35, para o cemiterio d'Ajuda.

P. N. A. M.

Rachel d'Azevedo e Silva

FALECEU

A Casa Daupias, Suc., A. J. Bravo, Limitada, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da mãe do seu socio e amigo Thomaz d'Azevedo e Silva, e que o seu funeral se realiza amanhã, 21 do corrente, pelas 12 horas, da Calçada da Ajuda, 35, para o cemiterio da Ajuda.

Augusto Baptista Jacquet

FALECEU

Diamantina Lopes Jacquet e filhos, João Baptista Jacquet e sua mulher, Laura da Conceição Jacquet, Alvaro Baptista Jacquet, sua mulher e filhos, Miquelina Rosa Lopes, suas filhas, genros e netos, Fernanda Costa e Artur Costa, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu chorado marido, pai, irmão, genro e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, 21, pelas 15,30, na estação do Cais do Sodré para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese —12 h.

ANALISES CLINICAS
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

DIARIO DE LISBOA E SEMPRE FIXE, VENDEM-SE NA TABACARIA LOURO, ALCANENA

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde: LISBOA, Rua da Vitoria, 94, 1.º

Assembleia Geral Ordinaria

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal para reunir no dia 31 do corrente, pelas 16 horas (quatro da tarde), na sua séde, com a seguinte ordem do dia:

a)—Discussão, aprovação ou modificação do Balanço do exercicio que terminou em 31 de Dezembro de 1932 e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

b)—Eleição para alguns cargos vagos nos Corpos Gerentes.

Lisboa, 11 de Março de 1933.

O Presidente da Assembleia Geral
a) **Abel de Andrade**

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Rachel d'Azevedo e Silva

FALECEU

A Corporação Mercantil Portuguesa, Limitada, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da mãe do seu socio e amigo Thomaz d'Azevedo e Silva, e que o seu funeral se realiza amanhã, 21 do corrente, pelas 12 horas, da Calçada da Ajuda, 35, para o cemiterio da Ajuda.

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

O rio Ohio saiu do leito

inundando os campos

CINCINATTI, (Estados Unidos), 20.—O rio Ohio aumentou extraordinariamente de volume, nas ultiras horas, levando uma altura de agua superior a 60 pés, em relação ao costume. Em varios locais das margens banhadas por esse rio produziram-se já inundações, de que resultou ficarem afogadas varias pessoas. Foram já recolhidos quatro cadaveres. Esta cheia é a maior que se verificou desde a de 1913, que devastou numerosas povoações das margens do Ohio.

Em Kentucky, Virginia Ocidental, as inundações estão-se avolumando de tal maneira, que se tornou já necessario proceder á evacuação de numerosas casas onde a cheia de Ohio atinge cinco pés de altura.—(United Press).

O balanço do desastre

CINCINATTI, 20.—A inundação produzida pela cheia do rio Ohio causou 7 mortos. Encontram-se sem abrigo milhares de pessoas. Os estragos estão avaliados em 1 milhão de dolares. — (Havas).

Franchet d'Esperey

foi vitima dum desastre

TUNIS, 20. — O marechal Franchet d'Esperey sofreu um desastre de automovel, perto de Gafsa. Por causa ignorada, mas segundo se presume, devido á estrada estar encharcada pelas ultimas chuvas, o carro derrapou e voltou-se. O marechal foi retirado com varias contusões na cabeça, ombros, perna esquerda e fractura da direita. O condutor do carro ficou com duas costelas partidas e o oficial ás ordens do marechal, Perrier, saiu ileso do acidente. — (Havas).

A ofensiva boliviana

prossegue no Chaco

BUENOS AIRES, 20.—Continua a ofensiva boliviana no sector da Nanawa. O combate que está a travar-se é dos mais violentos que se têm registado desde o começo da campanha do Chaco. Os dois adversarios, ante a perspectiva de negociações pacificas, desejam argumentar depois com o maior numero possivel de vantagens alcançadas durante a luta.—(Americana).

Três lindas festas no Estoril

Uma exibição de canto, a Mi-Carême e uma festa promovida por senhoras inglesas

Três festas seguidas e interessantes vão animar as noites de quarta, quinta e sexta-feira, no Casino Estoril.

Na quarta-feira e no intervalo da sessão cinematografica, o baritono Paulo Amorim apresentar-se-á cantando trechos escolhidos do seu repertorio.

Na quinta-feira, realiza-se o grande baile da «mi-carême», com «cotillon» e ceia, marcando-se mesas no Casino, desde já, custando a ceia e entrada 30$00, só a ceia 25$00 e só a entrada 10$00.

Na sexta-feira ha um espectaculo organizado por senhoras da colonia inglesa, com a colaboração de varios amadores e artistas e revertendo o produto a favor da Misericordia de Cascais e de obras inglesas de beneficencia.

Serra da Estrela

Observações colhidas nas Penhas da Saude 1600 metros de altitude para desportos de inverno:

Esta caindo muita neve nós Piornos e Nave de Areia.

(Informações do Ski Club de Portugal, transmitidas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses).

Antonio Maria Eugenio d'Almeida
Engenheiro Agrónomo
Missa do 3.º aniversario
Sua viuva manda rezar amanhã ás 12 horas na Igreja do Coração de Jesus.

CARTA DE MADRID

A tensão politica mantem-se

á volta dos acontecimentos de Casas Viejas

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, março. — A tensão politica mantem-se viva em volta do inquerito aos acontecimentos de Casas Viejas. Os novos elementos de juizo, surgidos através das investigações, vieram realçar o abuso cometido pelas autoridades e demonstrar como, dentro das normas democraticas, é facil esclarecer a verdade.

Admitida em principio a culpabilidade do director geral de Segurança, este foi demitido, e, a seguir, por ordem dum juiz, metido na cadeia. E' prematuro ainda afirmar se o sr. Menendez deu a ordem que lhe atribuem, muito embora os factos pareçam comprová-lo, mas desde que sobre ele pesa essa acusação, prestigia-se a justiça entregando-o ao imperio da lei.

A responsabilidade das autoridades, para não degenerar em abuso, deve estar sempre sujeita a limites claramente fixados.

A posição, a todos os titulos delicada, do ex-director de Segurança esteve a ponto de provocar a queda do ministro do Interior. O sr. Casares Quiroga, pódemos assegurá-lo, reuniu em sua casa os deputados que formam o partido que chefia — a Orga — participando-lhe que estava disposto a demitir-se e a renunciar ao seu mandato de deputado, para se converter num simples cidadão, sem nenhuma imunidade, a fim de que a justiça pudesse seguir o seu curso sem coacção material nem moral. Esta decisão foi vivamente combatida em conselho de ministros, especialmente pelos socialistas. Todos os ministros se declararam solidarios com o seu colega do Interior, alegando os socialistas que assim abriam uma perigosa brecha no ministerio.

Em virtude disso, resolveu-se aguardar o resultado do debate parlamentar. O relatorio da Comissão Parlamentar exclui o governo de qualquer responsabilidade criminal, entendendo por esta o envio de ordens directas ou indirectas, para uma barbara repressão. Em compensação, atribuiu-lhe uma grave responsabilidade politica. Todos os orgãos chamados a intervir falharam completamente. Nem o governador civil de Cadiz, nem o delegado governativo, nem o director de Segurança informaram o governo da gravidade dos acontecimentos, limitando-se a fornecer-lhe relatorios anodinos.

As oposições prepararam-se para combater vivamente o gabinete, aduzindo que se não fôsse a sua intervenção parlamentar, ficariam impunes os culpados da tragedia, por terem falhado os orgãos governamentais.

Como o governo não está disposto a dar o flanco aos seus adversarios, telegrafou a todos os deputados da maioria, para que compareçam nas Côrtes, tencionando o sr. Azaña rebater a tese das oposições. Em virtude das resoluções tomadas pelos grupos parlamentares, sabe-se de antemão qual será o resultado da votação.

Os radicais-socialistas, por dois votos de maioria, resolveram ratificar a confiança ao governo e fazê-la votar por todos os seus membros. Como a disciplina dos partidos obriga a todos, e não a acatar significa uma irradiação imediata, os radicais-socialistas discordantes que estiverem presentes terão de votar com o governo.

Por isso o resultado da votação já não oferece duvidas, quanto á possibilidade duma crise, supondo-se que porá ponto final nesta triste historia, que se tem arrastado ha dois meses. Mesmo assim, o governo não entrará em fase bonançosa, pois o descontentamento das oposições traduzir-se-á numa imterpelação sobre politica geral, anunciada para a proxima semana.

MADRID, março. — Tem sido muito discutido o conflito suscitado no jornal a «Luz», pela demissão do sr. Luiz Bello. O gerente da sociedade de «Ahora» é «Luz», sr. Miquel, resolveu assumir a direcção do ultimo destes diarios, imprimindo-lhe uma orientação conservadora.

Daqui resultou um conflito com os redactores, os quais se declararam em greve, que possivelmente será secundada pelos tipografos. A maioria dos redactores, agora em conflito com a empresa, sairam do «El Sol», quando este jornal foi comprado pelos monarquicos, nos ultimos meses do antigo regime.

Iniciará brevemente a sua publicação «El Imparcial», sob a direcção do sr. Manuel Aznar, que recentemente abandonou a direcção de «El Sol», por incompatibilidade com a empresa.

Um comboio incendiado

e outro descarrilado

HAVANA, 20. — Por se ter incendiado um comboio de mercadorias proximo de Chaparra, provincia do Oriente, por virtude dum raio, morreu carbonizado o respectivo maquinista e ficou gravemente queimado o fogueiro. O comboio levava um importante carregamento de cana de açucar, que sofreu grandes prejuizos.

O expresso Santiago-Havana tambem descarrilou proximo desta cidade, não tendo havido, felizmente, desastres pessoais entre os passageiros. O maquinista e o fogueiro ficaram gravemente feridos e os prejuizos no material são elevadissimos. — (United Press).

TRINDADE
COMPANHIA DO TEATRO ESLAVA DE MADRID
HOJE: — Duas sessões
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
DE
LAS MIMOSAS
AMANHÃ: — Duas sessões
ESTREIA DA ULTIMA REVISTA
COMO
ESTAN LAS MUJERES
6.ª FEIRA, 24: ESTREIA NO TEATRO RIVOLI DO PORTO

Os arabes não acreditam

em feitiços de amor

JERUSALEM, março.—Apesar da literatura e das lendas arabes estarem cheias de contos sobre os mais diferentes encantamentos e feitiços do amor, os arabes já não acreditam nessas coisas. Assim o disse, pelo menos, o professor Ephraim Ha-Reubeni, da Universidade de Jerusalem, ao estudar a botanica popular arabe na Palestina e na Siria.

A fabula arabe mais difundida acerca de encantamentos amorosos, e que os arabes contam como se a conhecessem por experiencia propria, é a da tartaruga. Um homem que tinha perdido o amor da sua mulher, observou como uma tartaruga tocava a outra servindo-se duma planta, a cujo contacto parecia que encantava o animal. Tomando então uma folha dessa planta, tocou na sua mulher com a mesma, e subitamente recuperou o amor dela, que tinha já perdido.

Os arabes, ao serem interrogados, confessam não ter conhecido pessoalmente o tal homem, que era um amigo do seu tio ou do ser avô. Porém tambem confessam ter já experimentado com uma folha de «briza», cujas fibras têm semelhança com as nervuras da concha da tartaruga, não obtendo, apesar disso, o resultado desejado. —(United Press).

A intervenção do Equador

no conflito de Leticia

GUAYAQUIL, 20. — De acôrdo com as medidas adoptadas pelo Comité de Defesa Nacional, começaram em todo o país os preparativos para a instrução militar geral, como consequencia da possivel intervenção do Equador no conflito armado entre o Peru e Columbia para a posse de Leticia.

Cêrca de 1.000 bombeiros e muitos funcionarios do Estado começaram a receber instrução militar preparatoria nesta cidade, o mesmo sucedendo no resto do país. — (United Press).

A agitação em Cuba

Explosão de duas bombas

HAVANA, 20. — Informam de Camaguey que á meia noite de hoje explodiu uma potente bomba junto da porta da residencia do governador da provincia, sr. Arturo Dom. Não houve desastres pessoais, mas os prejuizos materiais são importantes.

Junto do Grande Hotel, importante centro turistico, explodiu outra bomba, que causou elevados prejuizos, não havendo, felizmente, vitimas a lamentar. — (United Press).

TAUROMAQUIA

Assinaturas e marcações para o Campo Pequeno

Na bilheteira dos Restauradores terminou hoje o prazo de preferencia dado aos assinantes e marcadores de lugares na ultima epoca para renovarem os seus direitos. A partir de amanhã, as assinaturas e marcações que não tiverem sido renovadas serão para atender pedidos de novos pretendentes, não se concedendo mais além dessas. A bilheteira funcionará até ao dia 25, inclusivé, das 11 ás 20 horas.

As asinaturas custam 400$00 ou 280$00 por toda a epoca, segundo a categoria do lugar, e as marcações, feitas a troco de uma pequena taxa, paga por uma só vez, dão direito á reserva do bilhete até á ante-vespera dos espectaculos. Umas e outras são transmissiveis e dão direito a todos os espectaculos.

Rafael Mejias "Bienvenida"

Produziu grande impressão nos «aficionados» portugueses a noticia da tragedia que em Sevilha, e em casa do toureiro Sanches Mejias, causou a morte de Rafael Mejias, o mais pequeno dos toureiros «Bienvenidas», e o mais habilidoso na opinião de quantos o admiraram, ainda de tenra idade, na praça do Campo Pequeno. Rafael Mejias era filho do velho toureiro Manuel Bienvenida e irmão de Manolo e Pepito, e ia-se lançar definitivamente na profissão.

Beba vinho velho do Porto
VAMAR
Pedidos pelo telefone Norte 5818

ULTIMAS NOTICIAS

CONDES
Os 3 mosqueteiros
2.º e ultimo capitulo
MILADY

APROVEITANDO A CONFUSAO

Evadiu-se ontem

da cadeia de Cascais

um gatuno perigoso

Aproveitando a ausencia da Policia, que se encontrava concentrada proximo dos locais onde se realizavam actos eleitorais, fugiu ontem de manhã da cadeia de Cascais, depois de ter arrombado com um pequeno ferro a fechadura, o conhecido gatuno José Antonio Caldeira, que tambem uzava o nome de José da Silva, e que tem o alcunha de *Sargento Bera II*.

Trata-se de um temivel larapio, de 22 anos, que foi soldado desertor e que chefiava uma quadrilha que tem praticado em Cascais e nos Estoris os mais audaciosos roubos por meio de arrombamento.

Quando praticava sósinho as suas proezas o Caldeira envergava quasi sempre um uniforme de sargento do Exercito, para inspirar deste modo confiança nos locais onde aparecia.

O Caldeira era muito temido na linha de Cascais, pois afirmava e fazia constar que mataria quem lhe quizesse fazer frente ou tentasse evitar a sua acção.

A fuga dêste gatuno, que já se evadiu quatro vezes de prisões militares e cujo cadastro é um verdadeiro sudario, pois começou a roubar desde muito novo, produziu certa impressão naquelas paragens, onde numerosos agentes o procuram activamente.

As descobertas dos portugueses

(Continuação da 4.ª pagina.

os faz hesitar o banco de rebentação que se estende duas ou três milhas por fóra do Cabo Bojador, como os não fez hesitar o receio dos lendarios monstros e calores do Mar Tenebroso. Só o puderam dobrar aqueles mareantes que tiveram conhecimento dos ventos favoraveis para a volta á costa da Europa, que sopram duzentas léguas ao largo, e que, tão longe da terra, se sabiam orientar, com o seu novo astrolábio nautiço. Ora essa proeza dos caravelistas—assistencia das conferencias!—era bem mais dificil que navegar hoje a motor, com optimas cartas de vento, com sextantes, com hora certa pelo *radio*, com registos graficos de profundidade do mar, e, enfim, com bussolas giroscopicas que, automaticamente, mantêm o navio ao seu rumo, comandando-lhe o leme...

Giuseppe Zangara

foi hoje electrocutado

FLORIDA, 20. — Giuseppe Zangara foi electrocutado hoje, ás 9 e 20, na prisão de Raiford.

O autor da morte de Cermack manteve a mesma atitude de rebeldia que adoptou após o atentado contra Roosevelt. Quando o capelão da cadeia lhe ofereceu socorros espirituais, Zangara repeliu-o com um gesto, mandando-o «para o inferno».

Zangara sentou-se na cadeira electrica depois de ter pedido que lhe rapassem a cabeça. Antes de ser electrocutado pronunciou algumas apostrofes violentas contra o capitalismo. Depois de verificado o obito, o seu corpo foi enterrado no cemiterio da prisão, por não ter aparecido ninguem a reclamá-lo.—(U. P.).

O caso da prisão em Moscovo

de quatro subditos ingleses

LONDRES, 20. — O sub-secretario de Estado declarou na Camara dos Comuns que o governo inglês suspendeu as negociações para um acôrdo comercial com o governo de Moscovo, em consequencia da prisão dos subditos ingleses empregados na casa Wickers. — (United Press).

O ENCONTRO MACDONALD-MUSSOLINI

A opinião publica francesa

mostra-se reservada

em face da conferencia de Roma

PARIS, 20. — Interessados pelo projecto de Mussolini sobre a organização da Europa, os jornais estudam o seu presumido conteudo com prudencia e circunspecção. Observam quanto os interlocutores de Roma tiveram o cuidado de não deixar o govêrno francês á margem das conversações e salientando que as palavras de MacDonald são tranquilizadoras para as pequenas nações, os jornais frisam no entanto que este projecto da instituição dum directorio das quatro grandes potencias parece dificilmente conciliavel com a aliança entre a França, a Pequena Entente e a Polonia.

Acrescentam que a ideia de Mussolini tende evidentemente a uma remodelação territorial da Europa, que, seguindo paralelamente com o desarmamento, ameaça isolar a França no seio deste clube da paz, rompendo perigosamente todos os freios ás reivindicações das potencias revisionistas.

Os jornais salientam que o clube encarado por Mussolini poderia fazer concorrencia á S. D. N., em vez de ser um simples orgão, como conviria. Finalmente, observam que este projecto supõe não só o restabelecimento da amizade franco-italiana, o que parece facilmente realizavel, mas tambem a amizade franco-alemã, dificilmente realizavel com a Alemanha hitleriana, depois da campanha francofoba. No entanto, os jornais fazem estas graves objecções, sem manifestar uma hostilidade sistematica.

Aguardam-se informações mais completas, na passagem de MacDonald por Paris. — (Havas).

Declarações de MacDonald

LONDRES, 20. — MacDonald, numa entrevista que concedeu á Imprensa, esta manhã, antes da sua partida de Roma, declarou que o comunicado fornecido aos jornais abrangia todos os pontos que tinham sido versados nas conversações italo-britanicas. A ideia sua e de Mussolini não foi a de impôr a paz, mas conseguir um acôrdo na base duma paz efectiva, que desse satisfação a todas as nações.

Era sua opinião que as conversações marcariam o inicio de negociações bem sucedidas e que estabeleceram a possibilidade dum completo acôrdo entre todas as nações interessadas. Examinaram a situação europeia de modo a pacificar-se a Europa. MacDonadl acrescentou que chegaria amanhã a Paris e que conversaria com o governo francês sobre os acontecimentos de Genebra e de Roma. Entabolar-se-ão tambem negociações com a Alemanha, visto ser sua opinião que tambem não se deveria omitir nenhuma nação. Os Estados Unidos seriam informados. MacDonald chegará a Londres na quarta-feira e no dia seguinte tomará parte no debate da Camara dos Deputados. — (Havas).

O que diz a Imprensa inglesa

LONDRES, 20. — Comentando a projectada entente, o «Times» escreve: «Nenhum objectivo pode ser mais admiravel e o seu exito ou malogro parece depender inteiramente da possibilidade dos quatro governos praticamente encararem os problemas urgentes de momento sob um ponto de vista comum. O natural postulado dos delegados ingleses é que na projectada «entente» nada existe que a torne exclusivista ou que se não concilie com o espirito da S. D. N.

Projecta-se presumivelmente criar um nucleo duma mais larga comunidade de paises. Um pacto, que represente uma ampliação do principio de unificação de Locarno e que coloque os quatro paises interessados num pé de igualdade amigavel, só pode ser calorosamente acolhido».

O «Times» conclui que se não deve esquecer que a força do exercito alemão é assunto que interessa aos outros paises, além dos que constituem o novo pacto de colaboração. — Havas).

Os ministros ingleses em Roma

LONDRES, 20. — Os ministros britanicos foram recebidos pelo rei de Italia, com quem almoçaram no Quirinal. — (Havas).

NO ORIENTE EUROPEO

Manifestações

anti-alemãs

em varias cidades polacas

KOENIGSBERG, 20.—A Westmarken-Verein, associação subvencionada pelo governo polaco, organizou em Briesen (Polonia) uma manifestação anti-alemã. Um grande cortejo percorreu as ruas, levando á frente, espetado numa espingarda, um boneco que representava o chanceler Hitler e que foi premiado, numa praça, entre gritos e injurias da multidão. Esta noticia produziu grande excitação em Berlim.

Em Pommarellen, tambem se realizaram manifestações anti-alemãs, com caracter de grande violencia. Os membros do governo do Reich, mas em especial Hitler, e as minorias alemãs da Polonia foram alvo de clamores insultuosos. Noutras cidades, as casas habitadas por alemães foram asaltadas por numerosos bandos.

Em Schlensen, perto de Bromberg, outros bandos invadiram a igreja protestante, partiram a pia baptismal, levaram os orgãos para o altarmór e penduraram as vestes do pastor, que é alemão, no lustre da nave. Os jornais comentam estes factos com indignação. E' possivel que o governo alemão dirija um protesto ao governo polaco.—(Americana).

Os judeus fogem da Alemanha

PARIS, 20.—Comunicam de Varsovia que continua o exodo de israelitas da Alemanha para a Polonia. Um grupo de fugitivos foi retido pelos guardas da fronteira alemã que lhe revistaram a bagagem, pretendendo apreender todos os objectos de valor.

Desistiram de o fazer ante os protestos dos refugiados, dois dos quais foram agredidos.—(Americana).

Substituição de magistrados

BERLIM, 20.—Todos os juizes judeus dos tribunais criminais serão substituidos no dia 1 de abril, por magistrados com espirito conforme ás exigencias do renascimento nacional. —(Havas).

Os chineses são derrotados

deixando no campo mil mortos

TOQUIO, 20.—Os japoneses ocuparam Sa-Ho-Chiao, a sudoeste de Hsi-Feng-Kou. Os chineses fugiram na direcção de sueste, tendo deixado no campo cerca de mil mortos. Consta que um destacamento japonês passou além da Grande Muralha, no sabado, a fim de reduzir o choque dos ataques chineses contra Hsi-Feng-Kou.—(Havas).

Proezas de gatunos

Foi presa Eva das Dores, que tambem é conhecida pelo nome de Lucinda Pereira, residente no Bairro da Liberdade, 150, r./c., por ter furtado no mercado de 31 de Janeiro uma carteira a Maria Rijo. A presa já esteve em Africa a cumprir pena por ter praticado varios furtos.

A Policia suspeita que tenha sido ela a autora de alguns furtos que ali têm sido praticados recentemente.

— Os gatunos entraram na mercearia do sr. José Cardoso Rocha, na rua da Esperança, 10, por meio de chave falsa, roubando bastantes generos. Foram presos pela Policia de Segurança quatro individuos, por suspeita de serem os autores do furto.

GRANDELLA

PARA APRESSAR A COMPLETA LIQUIDAÇÃO A QUE ESTAMOS PROCEDENDO DE TODA A EXISTENCIA RESOLVEMOS DEDICAR UMA SEMANA ESPECIAL A'

VENDA DE ARTIGOS DE UTILIDADE DOMESTICA

FAZENDO, DURANTE A SEMANA QUE COMEÇA HOJE SEGUNDA-FEIRA, MAIORES E MAIS SENSACIONAES DESCONTOS, PRINCIPALMENTE NOS SEGUINTES ARTIGOS

PANELAS, CAFETEIRAS, TACHOS, ALGUIDARES, TRAVESSAS, PRATOS, TERRINAS, JARROS, CHAVENAS ETC. EM ESMALTE PORCELANA FAIANÇA ALUMINIO

OS DESCONTOS SÃO FEITOS, COMO DE COSTUME, SOBRE OS PREÇOS CORRENTES MARCADOS NAS ETIQUETAS NO ACTO DA COMPRA A' VISTA DO COMPRADOR

GARRAFAS, CALICES, COPOS MEIO CRISTAL E VIDRO ARMARIOS DE COSINHA TÁBOAS DE ENGOMAR FORMAS PARA BOLOS COLHERES FACAS GARFOS E T C.

SE QUALQUER DOS NOSSOS CLIENTES VERIFICAR QUE PODERIA TER COMPRADO NOUTRA PARTE MAIS BARATO QUALQUER ARTIGO QUE TENHA ADQUIRIDO NOS NOSSOS ARMAZENS PEDIMOS A SUA DEVOLUÇÃO na certeza de que a sua importancia lhes será emediatamente entregue, se essa devolução fôr feite no prazo de 24 horas e se o artigo devolvido nos fôr apresentado no mesmo estado em que tiver sido vendido, com a mesma etiqueta e acompanhado do documento que entregamos sempre no acto das compras.

COMO DE HA MUITOS ANOS FAZEMOS, CONTINUAMOS MANDANDO A CASA DOS NOSSOS CLIENTES EM LISBOA E ARREDORES, TODAS AS COMPRAS QUE NOS FIZEREM

ANTES DE COMPRAR OUÇA
Clarion Radio